

IV ENCONTRO INTERNACIONAL sobre EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

CABO VERDE, 14 a 17 de Março 2016

pensamento . questionamento . investigação . partilha

4ei tea

org. M_EIA | Atelier Mar | FBAUP/i2ADS

quarta, 16

discussão por grupos no M_EIA (grupos de Santo Antão - Lajedos e Planalto Norte); discussão do grupo de S. Nicolau, almoço e regresso de avião para o Mindelo; alojamento no Mindelo (ilha de S. Vicente)

quinta, 17

discussão em plenário (Grupo Global) no M_EIA (Mindelo), e festa de encerramento com baile.

INSCRIÇÕES:

m_eia@cvtelecom.cv

T. 2312584 - TM. 5226490

Secretaria do M_EIA . Edifício ex- Liceu Velho - Mindelo

PROGRAMA

domingo, 13

viagem de cada grupo (para S. Nicolau ou Santo Antão) e acomodação (em casas da população)

segunda, 14

trabalho de campo, por grupos (S. Nicolau; Lajedos e Planalto Norte em Santo Antão);

terça, 15

trabalho de campo, por grupos (S. Nicolau; Lajedos e Planalto Norte em Santo Antão); almoço e regresso no final do dia a S. Vicente alojamento no Mindelo (ilha de S. Vicente)

O deslocamento para Cabo Verde repete o movimento de deslocamento iniciado em 2010, ano da realização do primeiro EI_EA. Porto (2012) e Cariri (2014) foram, entretanto, dois outros pontos de passagem. Nos diferentes locais, escutar, ver, sentir, questionar, agir, experienciar, foram estados em volta dos quais se desdobraram os encontros.

Nesta nova edição do EI_EA procura dar-se uma amplitude maior a esse movimento de deslocamento e o que ele implica, para cada um de nós, do ponto de vista de um pensamento e investigação em educação artística. Não se configura um espaço de apresentação de comunicações, mas antes de partilha e de questionamento a partir do que se vai lá viver, matéria relacional que se vai pesquisar.

Três diferentes projectos (em Lajedos, São Nicolau e Planalto Norte) que têm sido construídos com a envolvimento do Atelier Mar (ONGd), o M_EIA (Mindelo Escola Internacional de Arte) e as diferentes comunidades, serão o foco das experiências daqueles que aceitarem este deslocamento e o convite à concentração e à escuta.

Discutir a educação artística, e as possibilidades de uma ESCOLA outra, integra o enfrentar do campo de possibilidades de acção propiciadora de futuros indeterminados, corresponde a um mergulho no político, na insatisfação perante o presente, na procura do imprevisível que está por vir.

Enfrente-se então a complexidade e os conflitos que a história da educação artística comporta e o seu exercício instalado evidencia, ténue na superação de rotinas instaladas, de funções inócuas, de sua separação das tensões da actualidade.

Será possível promover um projecto político educativo, no terreno do ensino superior artístico, num pequeno e recente país, no meio do Oceano Atlântico, que não replique as insuficiências e incongruências dos modelos educativos do Norte/Ocidente? E como esta discussão inscreve os conflitos que enfrentamos nas nossas Escolas?

Até onde o M_EIA (Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura), em Cabo Verde promove com as comunidades locais construções de realidade, que ampliam o percurso de uma ONGd, o Atelier Mar, que se confunde com a procura de 'melhoria nas condições de vida' das populações e profundos processos de aprendizagem incorporados por tanta gente?

Que amplitude assume este projecto que evita uma educação que castra, aprisiona e formata os jovens estudantes do M_EIA, numa procura irreverente de se fortalecerem capacidades de resposta perante os desafios que os próprios enfrentam e irão enfrentar como graduados em artes visuais, em design, em arquitectura?

Este encontro permite uma aproximação à intimidade deste projecto utópico, tornando visíveis os seus diálogos, os conflitos e as resistências, revelando o compromisso com as dificuldades e fragilidades sociais que marcam o contexto em que surgiu. Espaço de diálogo com o Crioulo, convite para se mastigar o milho da Cachupa, possibilidade para se ouvir a brisa fresca do oceano, para descalçar o pé na terra árida, para se saborear nos lábios a escassez da água. Só neste jogo atento e intenso, o conhecimento dessa realidade assume a dimensão do vulcão, escuridão que pode mostrar, com clareza o peso do hegemónico, e permitir pensar em outras formas alternativas de se assumirem desafios que prometem apenas o nada.

Estrutura do 4EI_EA

Os participantes, num máximo de 45 a nível internacional, vão dividir-se em grupos e visitar os projectos desenvolvidos em S. Nicolau (Museu da Pesca, com coordenação de Dennis Atkinson, da Goldsmith de Londres, e de Leão Lopes, do M_EIA), em Lajedos (Atelier Mar, com coordenação de Fernando Hernández, Universidade de Barcelona e de Maria Miguel Estrela, do Atelier Mar), e no Planalto Norte (com coordenação de José C. Paiva, da FBAUP, e de Valdemar Lopes, do M_EIA)

Na fase final todos participam no Grupo Global (Mindelo), discutindo:

— que possibilidades comporta o M_EIA no espaço da educação artística.

— todos os 'participantes' em plenário, depois de 'saberem' o que cada um dos grupos discutiu', debatem, na cidade do Mindelo sobre a educação artística.

Comissão organizadora:

Ana Reis, estudante de doutoramento, professora M_EIA
Catarina Almeida, professora FBAUP
Catarina Martins, professora FBAUP
Inês Alves, professora M_EIA
José Paiva, professor FBAUP
Rita Rainho, estudante de doutoramento, professora M_EIA
Valdemar Lopes, estudante de doutoramento, professor M_EIA

Comissão Científica:

Ana Mae Barbosa, USP, Brasil
Catarina Almeida, FBAUP, Portugal
Catarina Martins, FBAUP, Portugal
Dennis Atkinson, Goldsmith, Londres
Fábio Rodrigues, UFC, Brasil
Fernando Hernandez, UB, Espanha
Juana Sancho Gil, UB, Espanha
John Baldachinno, Dundee University, UK
José Paiva, FBAUP, Portugal
Leão Lopes, M_EIA, Cabo Verde
Maria Miguel Estrela, Atelier Mar, Cabo Verde
Tiago Assis, FBAUP, Portugal
Valdemar Lopes, M_EIA, Cabo Verde

Participantes:

O 4 EI-EA assume nesta edição um formato mais pequeno do que o habitual, limitando a 45 o número máximo de participantes. A razão desta limitação prende-se diretamente com os objetivos perseguidos com o formato que agora se inaugura. A deslocação para cada um dos locais em grupo de trabalho, experienciando junto das comunidades os diferentes projetos em desenvolvimento, obriga a uma contenção dos participantes e, simultaneamente, a profundidade das discussões que se pretendem, é também dependente de um número de participantes mais limitado.

O 4EI_EA direciona-se, essencialmente, a investigadores em educação artística que desenvolvam trabalho numa dimensão intercultural, àqueles que se dediquem a pensar outros modelos epistemológicos e ontológicos de conceber uma escola de artes e ainda a investigadores inscritos em práticas relacionais em educação artística. Falamos em investigadores já estabelecidos, mas também, e sobretudo, a jovens investigadores em fase de realização das suas teses de doutoramento.

São esperados participantes da Europa, África e Brasil.

Histórico dos eventos:

1EI_EA, 2010, Cabo Verde

<http://eiea.nea.fba.up.pt/eieahtml/arquivo/2010/index3b0f.html?q=pt-pt>

2EI_EA, 2012, Porto

<http://eiea.identidades.eu/>

3EI_EA, 2014, Brasil

<http://eiea.nea.fba.up.pt/apresentacao>

CUSTOS*:

a partir de CABO VERDE:

S. Nicolau - 20.750\$00
Lajedos - 7300\$00
Planalto - 4700\$00

a partir de PORTUGAL:

S. Nicolau - 320 €
Lajedos - 186 €
Planalto - 156 €

*Inclui viagem nacional, alojamento, alimentação e transfers.